

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR:

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE		
DISCIPLINA – CLÍNICA DA ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE (CAMC II)		OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120h	TEÓRICA:	PRÁTICA: 120h clínica
EMENTA		
<p>Estimular o raciocínio lógico e a análise crítica, com vistas ao conhecimento e à compreensão da abordagem e atendimento ao indivíduo que necessita de promoção e atenção à saúde bucal. Desenvolver habilidades e competências, com apropriada autocrítica, para a aplicação dos princípios técnico-científicos do atendimento clínico e laboratorial. Capacitar o aluno ao atendimento e atenção humanizada clínico-ambulatorial de pessoas com necessidades odontológicas. Desenvolver e exercitar atitudes e comportamentos que reflitam a consciência social, a ética e a cidadania e que promovam a inclusão.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<u>Prático</u>		
<ul style="list-style-type: none"> - Funções dos diferentes equipamentos do consultório odontológico; - Ambiente físico de trabalho; - Princípios de segurança do trabalho e doenças ocupacionais com seus respectivos métodos de prevenção; - Relações entre tempo, ações e movimentos na prática odontológica ergonomicamente orientada; - Posições de trabalho em odontologia; - Preparo do ambiente de trabalho e princípios de biossegurança; - Princípios de administração do consultório odontológico; - Princípios básicos do exame clínico e exames complementares; - Sintomatologias clínicas de ocorrência frequente na clínica odontológica; - Diagnóstico e modalidades de plano de tratamento; - Métodos preventivos de uso na clínica odontológica; - Procedimentos restauradores convencionais, conservadores e minimamente invasivos de uso na clínica odontológica; - Patologias pulpares e periapicais e tratamentos destas patologias; - Patologias periodontais e tratamento dessas patologias; - Tratamento reabilitador protético e seus fundamentos; - Formas de tratamento cirúrgico das patologias buco-dentais mais prevalentes; - Principais urgências odontológicas e tratamentos para esses casos; - Exercícios de ética profissional com compreensão de seus direitos e deveres, compartilhando responsabilidades com seus colegas, professores, pacientes e funcionários. 		



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Leitura e interpretação de textos; acesso aos conteúdos, discussão entre os componentes da disciplina e participação nas atividades disponibilizadas nas aulas clínicas; realização de pesquisas de curta duração sobre as patologias de seus pacientes atendidos nas clínicas.
- Desenvolvimento e aprimoramento das habilidades para a propedêutica clínica dentro dos princípios ergonômicos e de segurança do trabalho. Estímulo à discussão de casos clínicos e situações-problemas entre alunos e professores.
- Aplicação dos princípios técnico-científicos, éticos e humanísticos que regem o estudo e o tratamento odontológico das pessoas.
- Exercícios de convivência dos alunos com os pacientes e seus familiares e participação nas atividades disponibilizadas na disciplina.
- Leitura e discussão de temas relacionados ao desenvolvimento da profissão odontológica e do atendimento clínico ambulatorial; do papel da educação continuada na formação profissional e da postura e atuação de um profissional-cidadão formado de acordo com os princípios do SUS.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada aluno será avaliado nos domínios COGNITIVO, PSICOMOTOR/AFETIVO.

No domínio COGNITIVO serão realizadas **duas** provas escritas subjetivas/objetivas, versando sobre casos clínicos e/ou questões sobre assuntos da disciplina e das unidades anteriores, nas áreas de Estomatologia, Patologia, Radiologia, Endodontia, Cirurgia, Periodontia, Dentística, Saúde Coletiva, Pacientes Especiais e Próteses. Para efeitos de nota no Sig@ a primeira Avaliação Parcial, corresponderá a **1ª NOTA**, e a segunda Avaliação Parcial a **2ª NOTA**.

No domínio PSICOMOTOR/AFETIVO, será calculada uma média aritmética das notas de avaliação prática- clínica de todos os professores, que corresponderá a **3ª NOTA**.

Para fins de cálculo das médias PARCIAL e FINAL, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- 1º) Nota da 1ª avaliação parcial será a **1ª NOTA**;
- 2º) Nota da 2ª avaliação parcial será a **2ª NOTA** ;
- 3º) Nota prática-clínica, será a média aritmética das notas de avaliação prática de todos os professores, que corresponderá a **3ª NOTA**;
- 4º) Na hipótese da nota ser igual ou superior a 7 (SETE INTEIROS) o aluno será considerado aprovado por média;
- 5º) Caso contrário, o aluno será submetido ao exame final, e a média parcial será somada à nota dessa prova e dividida por 2 (dois) obtendo-se a média final que garantirá aprovação se for igual ou superior a 5 (CINCO INTEIROS).



BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1) ANDRADE, EDUARDO DIAS. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
- 2) BARATIERI, LN; MONTEIRO JR, S. Odontologia Restauradora – Fundamentos & Técnicas. São Paulo: Santos, 2010.
- 3) CALDAS JR, A.F.; MACHIARELLI, J. L. Atenção e cuidado da saúde bucal da pessoa com deficiência: Protocolos, diretrizes e condutas para Cirurgiões-Dentistas. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2013.
- 4) CIMÕES, RJS; GUSMÃO, ES; D, D. Manual prático para cirurgia periodontal e periimplantar. São Paulo: Napoleão, 2013.
- 5) Di FIORI, SR. Prótese Parcial Removível – Fundamentos Bioprotéticos, São Paulo, Panamed, 2010.
- 6) LOPES, HP; SIQUEIRA JR, JF. Endodontia - Biologia e Técnica. São Paulo: Saraiva, 2010.
- 7) PITTS, NIGEL. Cárie Dentária: Diagnóstico e Monitoramento. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
- 8) REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN, R.C.K. Patologia Oral Correlações Clínicopatológicas. 2013.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- 1) MONDELLI, J. Fundamentos de Dentística Operatória. 2a. ed., São Paulo: Santos, 2017, 372p.
- 2) PEGORARO LF, et al: Prótese Fixa. São Paulo: Artes Médicas Ltda, 2013.
- 3) PURICELLI, EDELA. Técnica Anestésica, Exodontia e Cirurgia Dentoalveolar. São Paulo: Artes Médicas, 2014.